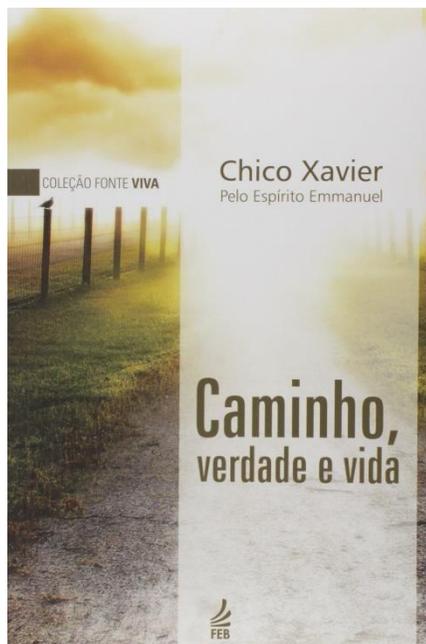


46 - QUEM ÉS?

"Há só um Legislador e um Juiz que pode salvar e destruir. Tu, porém, quem és, que julgas a outrem?"

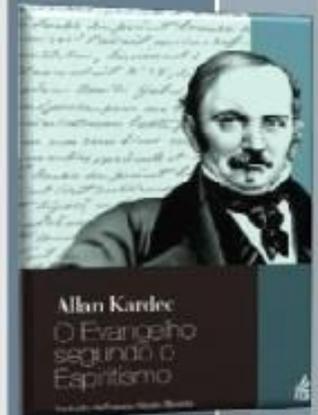
TIAGO, capítulo 4, versículo 12.



Deveria existir, por parte do homem, grande cautela em emitir opiniões relativamente à incorreção alheia.

Um parecer inconsciente ou leviano pode gerar desastres muito maiores que o erro dos outros, convertido em objeto de exame.

Naturalmente existem determinadas responsabilidades que exigem observações acuradas e pacientes daqueles a quem foram conferidas.

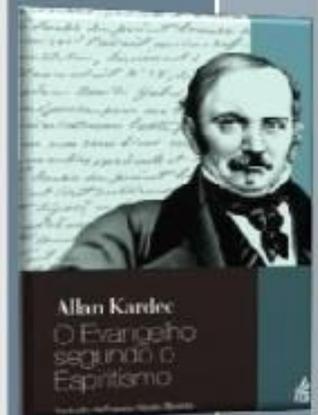


Um administrador necessita analisar os elementos de composição humana que lhe integram a máquina de serviços.

Um magistrado, pago pelas economias do povo, é obrigado a examinar os problemas da paz ou da saúde sociais, deliberando com serenidade e justiça na defesa do bem coletivo.

Entretanto, importa compreender que homens, como esses, entendendo a extensão e a delicadeza dos seus encargos espirituais, muito sofrem, quando compelidos ao serviço de regeneração das peças vivas, desviadas ou enfermiças, encaminhadas à sua responsabilidade.

Na estrada comum, no entanto, verifica-se grande excesso de pessoas viciadas na precipitação e na leviandade.

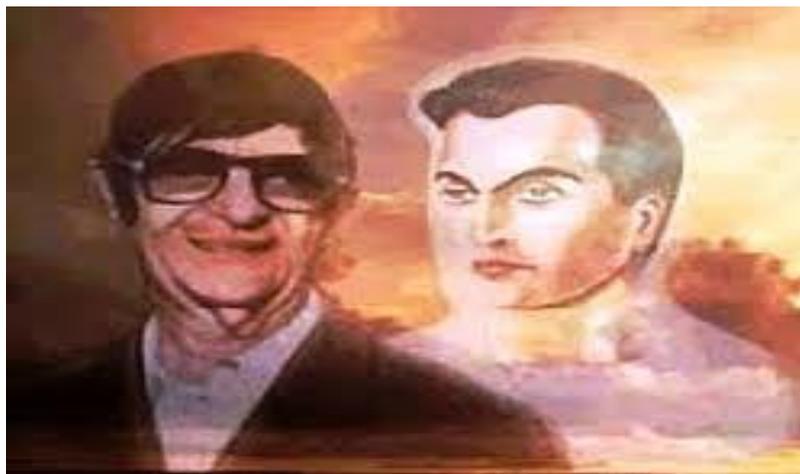


Creemos seja útil a cada discípulo, quando assediado pelas considerações insensatas, lembrar o papel exato que está representando no campo da vida presente, interrogando a si próprio, antes de responder às indagações tentadoras:

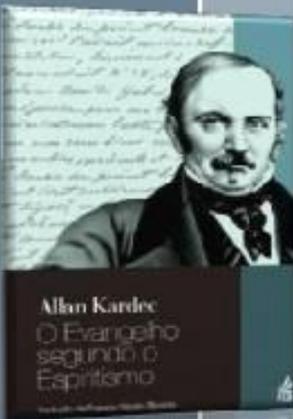
“Será este assunto de meu interesse?”

Quem sou?

Estarei, de fato, em condições de julgar alguém?”



XAVIER, Francisco Cândido. *Caminho Verdade e Vida*, pelo Espírito Emmanuel. Item 46





O Evangelho
Redivivo

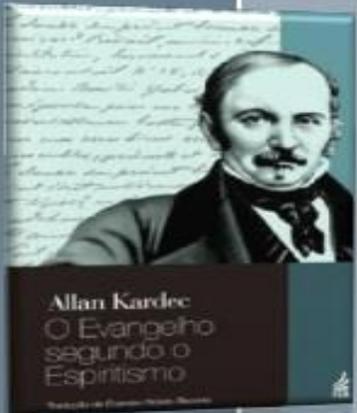
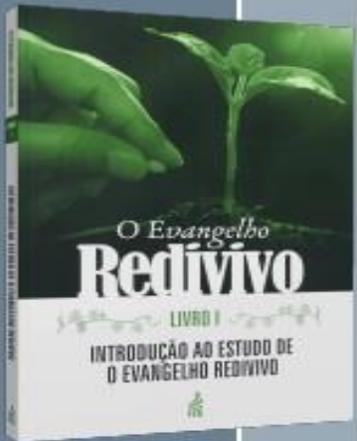


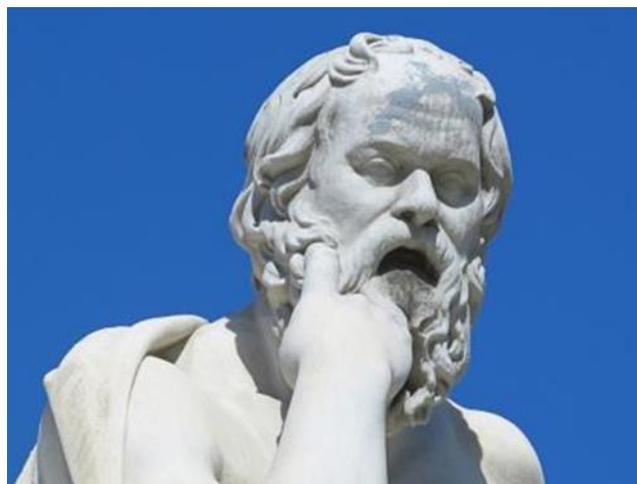
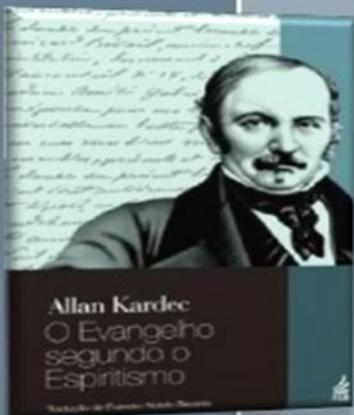
O Evangelho
Redivivo

O Evangelho **Redivivo**

Livro I - Tema 3.5

Introdução Sócrates e Platão, precursores da ideia Cristã e espírita. (Tópicos de XVIII -XXI)





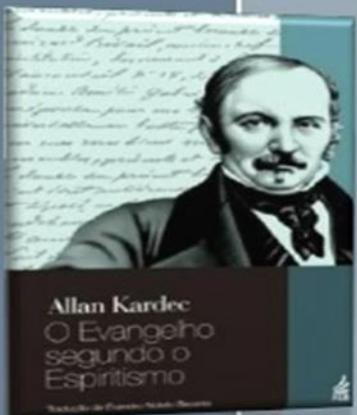
XVIII Há uma disposição natural em todos nós: a de nos apercebermos muito menos dos nossos defeitos, do que dos alheios.”

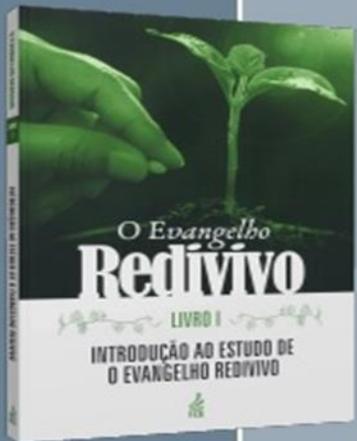
'Vedes o cisco no olho do vosso vizinho, e não vedes a trave que está no vosso' .

**Tire a viga
do seu
olho!**



"Que pensaria eu, se visse alguém fazer o que faço? "

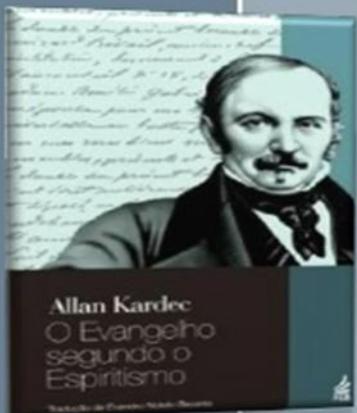




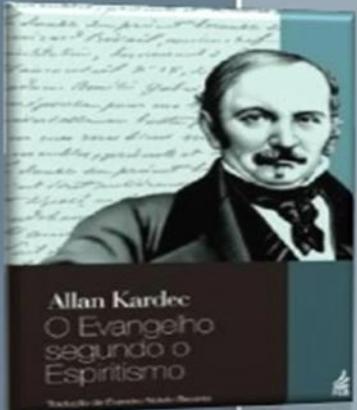
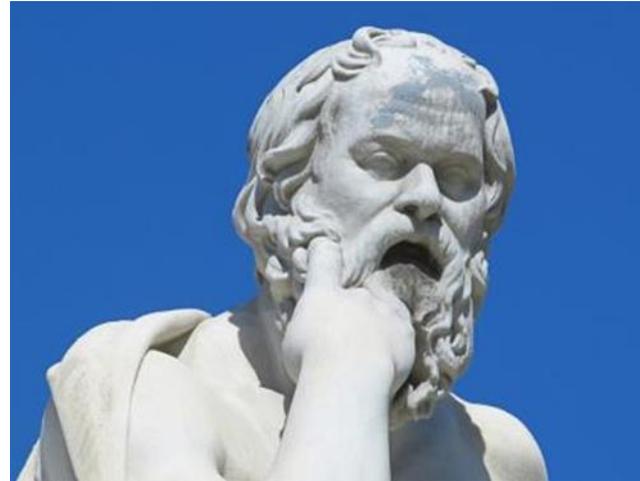
Incontestavelmente, é o orgulho que leva o homem a disfarçar para si os seus próprios defeitos, tanto morais, quanto físicos.

CARIDADE

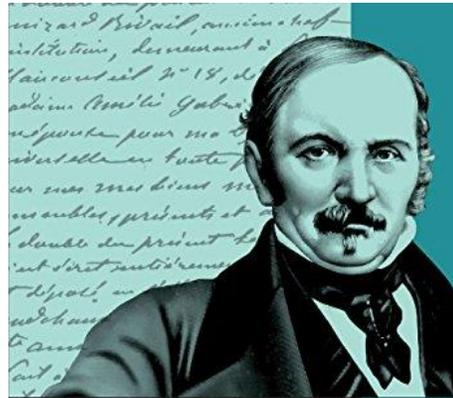
ORGULHO



o orgulho é a fonte de muitos vícios, é também a negação de muitas virtudes.

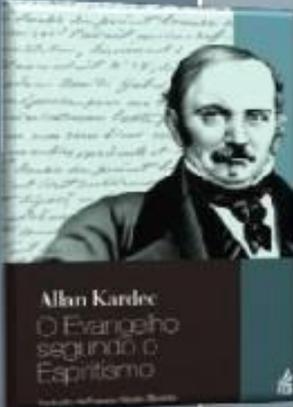


“XIX. Se os médicos são malsucedidos na maior parte das doenças, é que tratam do corpo, sem tratarem da alma. Ora, não se achando o todo em bom estado, é impossível que uma parte dele passe bem.”



Allan Kardec
O Evangelho
segundo o
Espiritismo

Tradução de Evandro Noleto Bezerra



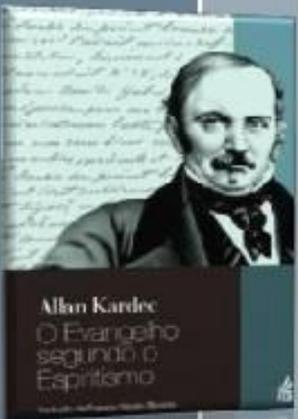
O Espiritismo ensina que todas as enfermidades, físicas ou morais, têm origem nas ações do Espírito imortal, nesta e em outras existências passadas: “[...] Os sofrimentos deste mundo independem, algumas vezes, de nós, mas muitos deles são consequência da nossa vontade. Remontando à origem de cada um, ver-se-á que a maior parte de tais sofrimentos são efeitos de causas que poderíamos ter evitado. [...]” Há outro ensinamento espírita que não devemos esquecer:

“[...] As vicissitudes da vida têm, pois, uma causa e, visto que Deus é justo, essa causa há de ser justa. [...]”

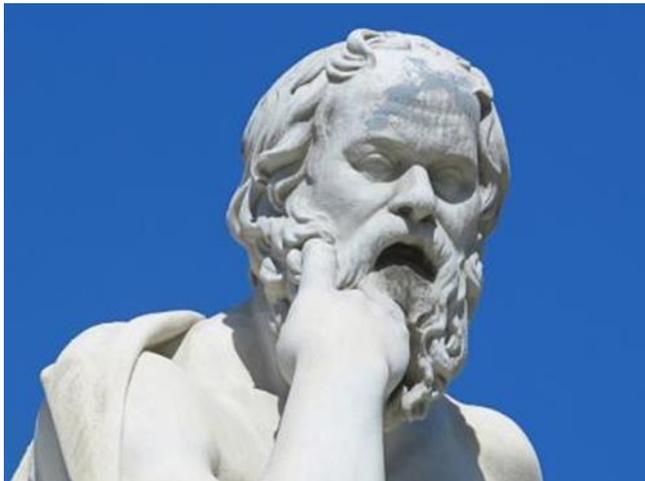
As vicissitudes da vida são de duas espécies, ou se quisermos, têm duas fontes bem diferentes que importa distinguir.

Umhas têm sua causa na vida presente

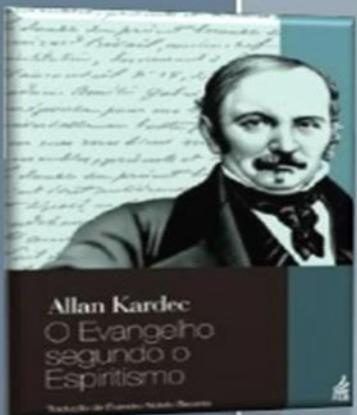
outras, fora desta vida.

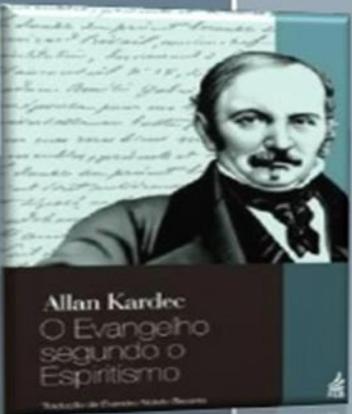


O Evangelho
Redivivo



“XX. Todos os homens, a partir da infância, fazem muito mais mal do que bem.”





O discernimento entre o bem e o mal está na relação direta da evolução moral e intelectual do Espírito. A imperfeição é, pois, um obstáculo à compreensão do que é bom e do que é ruim: “[...] O Espiritismo veio completar, nesse ponto, como em vários outros, o ensino do Cristo, quando os homens se mostraram bastante maduros para compreender a verdade. [...]”

A situação dos Espíritos e sua maneira de ver as coisas variam ao infinito:



ORDEN ELEVADA →

Só fazem na Terra estações de curta duração .

Concorrerem para o progresso da Humanidade.



ORDEN INTERMÉDIA →

São os que mais amiúde permanecem em nosso planeta, embora considerem as coisas de um ponto de vista mais alto do que quando encarnados .



ESPÍRITUS VULGARES →

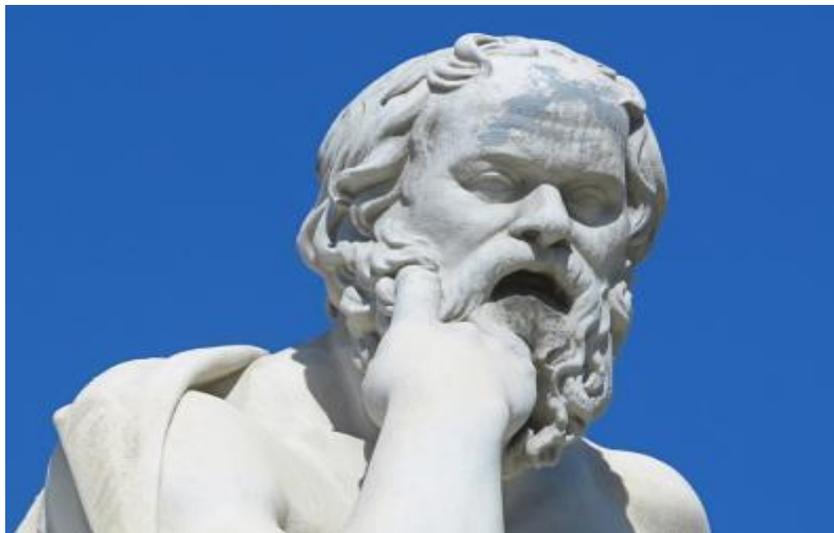
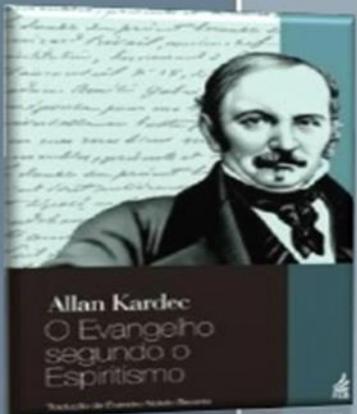
São, de certa forma, sedentários e constituem a massa da população ambiente do mundo invisível. Conservam, com pouca diferença, as mesmas ideias, os mesmos gostos e as mesmas inclinações que tinham sob o seu envoltório corpóreo.

Entre eles, existem alguns mais sérios, que veem e observam para se instruírem e aperfeiçoarem

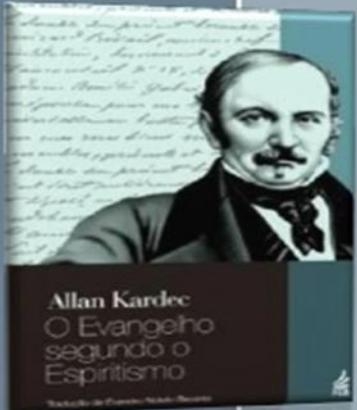




XXI - Há sabedoria em não acreditar em que sabes o que ignoras."



Eu só sei que nada sei ...





"Tentemos, primeiro, torná-las, se for possível, mais honestas nas palavras; se não o forem, não nos preocupemos com elas e não procuremos senão a verdade. Tratemos de instruir-nos, mas não nos injuriemos".

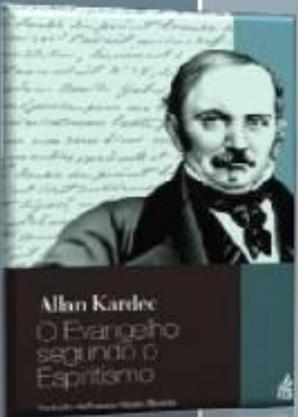
[...] Os homens de saber e de espírito, conforme o mundo, fazem geralmente tão alta opinião de si mesmos e da sua superioridade, que consideram as coisas divinas como indignas de sua atenção. Concentrando sobre si próprios os seus olhares, eles não os podem elevar até Deus. Essa tendência de se acreditarem superiores a tudo, com muita frequência, os leva a negar aquilo que, estando acima deles, poderia rebaixá-los, a negar até mesmo a Divindade.

[...] Entretanto, digam o que disserem, terão que entrar, como os outros, nesse mundo invisível de que tanto escarnecem. É lá que seus olhos serão abertos e que reconhecerão seus erros.



[...] Dizendo que o Reino dos céus é dos simples, Jesus deu a entender que ninguém é admitido nesse Reino sem a *simplicidade do coração e a humildade de espírito*; que o ignorante, que possui essas qualidades, será preferido ao sábio que mais crê em si do que em Deus. Em todas as circunstâncias, Jesus põe a humildade na categoria das virtudes que aproximam de Deus e o orgulho entre os vícios que dele afastam a criatura, e isso por uma razão muito natural: a de ser a humildade um ato de submissão a Deus, ao passo que o orgulho é a revolta contra Ele. Mais vale, portanto, para a felicidade futura, que o homem *seja pobre em espírito, no sentido mundano, e rico em qualidades morais*.

O que devo fazer para me afastar do ORGULHO ?



Até o próximo encontro !

